

Christiano Torchi

Estudando o "Livro dos Espíritos" **ESPAÇO UNIVERSAL**

Grupo de Estudos Avançados Espíritas

Ano 15 Número 530

<http://www.geae.inf.br/>

(Os textos transcritos^[1] do "*Livro dos Espíritos*" estão em itálico, com as questões em negrito e as notas de Kardec entre aspas)

Dando seqüência ao estudo de "*O Livro dos Espíritos*" iniciaremos novo tópico denominado Espaço universal, ainda dentro do capítulo II (*Elementos Gerais do Universo*).

Antes de ler a pergunta 35 e a correspondente resposta, convém dar uma olhadinha nos comentários que fizemos sobre a questão n. 2. Nela, os Espíritos Superiores afirmaram que o infinito é "o que não tem começo nem fim: o desconhecido; tudo o que é desconhecido é infinito". Este tema novamente é trazido à baila na questão n. 35, agora sob um enfoque específico: o espaço universal.

Alguém disse, alhures, que "*o INFINITO é uma coisa tão grande quanto se queira*".

Consta que o eminente pesquisador espírita francês, engenheiro GABRIEL DELANNE (1857-1926) nasceu em lar espírita e, segundo seus biógrafos, teria sido, juntamente com LEON DENIS (1846-1927), o discípulo mais próximo de ALAN KARDEC (1804-1869).

No livro de sua autoria, denominado "O Fenômeno Espírita: testemunho dos sábios", cap. 3, p. 101, DELANNE identificou o infinito como sendo "*uma abstração puramente ideal, acima e abaixo do que é concebido pelos sentidos*" (apud "*O Espiritismo de A a Z*", ed. FEB, p. 256).

35 - O Espaço universal é infinito ou limitado?

Infinito. Supõe-no limitado: que haverá para lá de seus limites? Isto te confunde a razão, bem o sei; no entanto, a razão te diz que não pode ser de outro modo.

O mesmo se dá com o infinito em todas as coisas. Não é na pequenina esfera em que vos achais que podereis compreendê-lo.

"Supondo-se um limite ao Espaço, por mais distante que a imaginação o coloque, a razão diz que além desse limite alguma coisa há e assim, gradativamente, até ao infinito, porquanto, embora essa alguma coisa fosse o vazio absoluto, ainda seria Espaço." (Allan Kardec)

36 - O vácuo absoluto existe em alguma parte no Espaço universal?

“Não, não há o vácuo. O que te parece vazio está ocupado por matéria que te escapa aos sentidos e aos instrumentos.”

A resposta negativa nos remete à revelação, pelos Espíritos Superiores, do FCU (Fluido Cósmico Universal), imperceptível aos nossos grosseiros sentidos e aos mais potentes instrumentos inventados pelo homem.

O FCU também recebe o nome de éter, na quinta obra básica **“A Gênese”**, como se vê no item 10 do cap. VI (*As Leis e as Forças*):

“10. — Há um fluido etéreo que enche o espaço e penetra os corpos. Esse fluido é o éter ou matéria cósmica primitiva, geradora do mundo e dos seres. São-lhe inerentes as FORÇAS que presidiram às METAMORFOSES DA MATÉRIA, as leis IMUTÁVEIS e necessárias que regem o mundo. Essas múltiplas forças, indefinidamente variadas segundo as combinações da matéria, localizadas segundo as MASSAS, diversificadas em seus MODOS DE AÇÃO, segundo as CIRCUNSTÂNCIAS e os MEIOS, são conhecidas na Terra sob os nomes de gravidade, coesão, afinidade, atração, magnetismo, eletricidade ativa. Os movimentos vibratórios do agente são conhecidos sob os nomes de som, calor, luz, etc. (...)

Ora, assim como só há uma substância simples, primitiva, geradora de todos os corpos, mas diversificada em suas combinações, também TODAS ESSAS FORÇAS DEPENDEM DE UMA LEI UNIVERSAL DIVERSIFICADA EM SEUS EFEITOS e que, pelos desígnios eternos, foi soberanamente imposta à criação, para lhe imprimir HARMONIA e ESTABILIDADE.”
(Destques meus).

Deflui-se, do quanto exposto, que o FCU, encontrado em todo o Cosmos, preside a *“grande lei da unidade”* do Universo.

Não existe barreira para essa força, pois tal fluido interpenetra todos os corpos, sólidos ou não, preenchendo, inclusive, o espaço conhecido como vácuo, fora da atmosfera do nosso Planeta.

Finalizando estes modestos apontamentos, permito-me fazer fugaz reflexão sobre o ASPECTO TRÍPLICE DA DOCTRINA ESPÍRITA. Não há dúvida de

que o conhecimento humano, na atualidade, luta para se desvencilhar das escolas materialistas, seguindo o inevitável caminho do progresso, que impulsiona os pesquisadores para as mais altas conquistas.

Como assevera Emmanuel, os enigmas profundos que cercam as ciências terrenas são os mais nobres apelos à realidade espiritual e ao exame das fontes divinas da existência (***O Consolador***, q. n. 2).

Nos últimos tempos, há muitas instituições e pessoas bem intencionadas, propugnando pela união entre a religião e a ciência. O próprio Kardec iniciou a construção de uma ponte entre estes dois segmentos, como se vê no cap. I, de ***“O Evangelho Segundo o Espiritismo”***, sob o título *“Aliança da ciência e da religião”*, cuja leitura atenciosa recomendamos, com ênfase.

Graças a essa dicotomia entre a fé e razão, temos hoje os “doutores mortos” da vida, que defendem o extermínio de bebês deficientes e de idosos enfermos, conforme noticiado na Revista Eletrônica Veja on-line, de 24 de julho de 2002.

O Espiritismo, cuidando principalmente da natureza, da origem e do destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corpóreo, não se detém simplesmente na análise empírica das coisas.

O estudo de assunto tão grave e tão complexo não dispensa a abordagem científica, filosófica e religiosa – aspectos muitas vezes entrelaçados –, o que empresta à Doutrina Espírita uma visão profunda, imparcial e ampla do seu objeto de investigação, projetando-a como um sublime campo de conhecimentos, como sói ocorrer com outros setores da atividade intelectual, que têm por escopo o aperfeiçoamento da humanidade.

Se analisarmos a Doutrina Espírita com desprezo dessa tríplice visão, fatalmente amesquinharemos a sua grandeza, o que muito contribuirá para que seja mal estudada, mal compreendida e mal vivenciada.

Apesar dessa enorme abrangência, a Doutrina Espírita tem condições de ser assimilada por qualquer pessoa, mesmo que não seja dotada de muita instrução. Para nossa reflexão, invocamos a memorável frase publicada no “Jornal Lavoura e Comércio”, de 2 de julho de 2002, p. B-3, mencionada na Revista ***“Reformador”***, da FEB, de julho de 2002 (edição especial), atribuída ao médium Francisco Cândido Xavier, a personificação da humildade, da bondade e da sabedoria:

“Não sou homem de ciência... Respeito profundamente os homens de ciência, mas sou um homem de fé. Nada sei do átomo e do Cosmo... Sei que precisamos de Deus no coração, pois, caso contrário, vamos incendiar a Terra...”

Tudo vai depender da habilidade pedagógica dos divulgadores encarnados, que são os grandes responsáveis pela multiplicação adequada e eficiente da mensagem espírita, em concurso com os Espíritos superiores, que sempre se comunicam de maneira clara e objetiva, por mais complexo seja o tema.

Quando estas questões foram discutidas no grupo de estudos pela Internet, o Alexandre Fontes da Fonseca, que é Físico, nos enviou os seguintes comentários:

"Oi Christiano,

Um comentário à questão 36. A ciência já reconhece (e a um bom tempo já) que o Universo não contém simplesmente "vazio". Além da existência de radiação (luz e ondas eletromagnéticas de diversas frequências), temos o que os cientistas chamam de raios cósmicos que abrange também, dentre outras coisas que eu mesmo não sei, diversos tipos de partículas a viajarem a altíssimas velocidades como por exemplo o neutrino. Bilhões de neutrinos atravessam o planeta Terra (incluindo nosso corpo) sem fazer nenhum tipo de "cócegas", como se fossemos totalmente "transparentes" a esse tipo de partícula. E, sendo um tipo de partícula elementar, é matéria. Assim, a resposta dos Espíritos à questão 36 adianta quase um século os resultados de pesquisas como a descoberta do neutrino.

Isso sem contar com a recente (de poucas décadas para cá) descoberta de que o nosso Universo é formado por um tipo de matéria "diferente" batizada de matéria escura e mais recente ainda (menos de uma década para cá), a descoberta de um tipo de "energia" (ainda não se sabe direito o que é) que está promovendo uma aceleração na expansão do Universo, energia essa batizada de "energia escura" ou "quintessência".

Para quem se interessar, eu já escrevi duas matérias espíritas sobre essas duas "coisas" novas presentes no universo, discutindo suas possíveis relações com o FU ou com os fluidos espirituais.

*Um abraço,
Alexandre"*

Notas do GEAE

[1] - Os trechos do **"Livro dos Espíritos"** foram transcritos da edição da Federação Espírita Brasileira. Essa edição está disponível para download no endereço <http://www.febnet.org.br/file/135.pdf>